

Título da experiência: CAPACITAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA NA ATENÇÃO BÁSICA DA COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE SUDESTE DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Tema da experiência: Gestão de Pessoas, do Trabalho e Educação em Saúde

Autores Sulei de Queiroz Roxo ¹, Carlos Alberto Gomes da Costa ¹, Fátima Conceição de Castro Araújo ¹, Soraya Ayub Moregola de Oliveira ¹, Silmara Silveira Menta ¹, Tânia Cristina Evangelista Joaquim Pereira ¹, Danielle Mateus Lima ¹, Jessica Ferreira Vilaça ¹

Instituição ¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO -
PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Coordenadoria Regional de Saúde Sudeste (CRS-SE) é responsável por uma população de aproximadamente 2.500.000 habitantes, distribuídos em cinco Supervisões de Saúde e dentre todas as ações praticadas pelos diferentes serviços, Unidade Básica de Saúde (UBS), Unidade Estratégia Saúde da Família (UESF), Ambulatórios de Especialidades (AE), Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Unidades de Atendimento Domiciliar (UAD), a ocorrência de situações de Urgência e Emergência se torna cada vez mais presente no dia a dia de atendimento. Com a finalidade de suprir as dificuldades dos profissionais, adequar o atendimento nessas situações e a partir do recebimento do Desfibrilador Externo Automático (DEA), foi visualizado a necessidade de desenvolver capacitação (teórica e prática) que propiciasse informação, atualização e treinamento em ações reconhecidas como Urgência/Emergência. Há 5 anos através de um trabalho conjunto entre a Assessoria Técnica para Assuntos de Urgência/Emergência da Coordenadoria da Atenção Básica da Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a CRS-SE e Supervisões, foi identificado e capacitado um grupo de profissionais (médicos e enfermeiras) do quadro de profissionais pertencentes à Coordenadoria, referenciados como multiplicadores para o processo de capacitação dos demais profissionais desses Serviços.

OBJETIVOS

Capacitar grupos de profissionais, caracterizados como Equipe de Resposta Rápida (médico, enfermeira e auxiliar de enfermagem) das Unidades de Saúde (UBSs, UESFs, AEs, CAPSs e UADs), no atendimento de Urgência/Emergência, com enfoque principal em Suporte Básico de Vida (Adulto e Infantil), Obstrução de Vias Aéreas Superiores (OVACE), Trauma, e Suporte Avançado de Vida, visando organização do fluxo, padronização de conduta e dos materiais necessários. Proporcionar às equipes capacitadas autonomia, atualização e segurança na assistência às situações de urgência e emergência.

METODOLOGIA

A Capacitação vem sendo desenvolvida com recursos próprios, em 2 módulos, com duração total de 8 horas, divididas em 2 períodos, com atividade inicialmente teórica (com material audiovisual e apostila), seguido de estações práticas (com manequins, DEA, pranchas, posters e outros). Mensalmente, são envolvidas 10 Unidades de Saúde, representadas pela Equipe de Resposta Rápida. A coordenação do projeto definiu o treinamento de 1 (uma) Equipe de Resposta Rápida por Unidade e posteriormente, uma 2ª equipe, de forma a garantir a cobertura de atendimento no período de funcionamento das Unidades. Para as estações práticas (8 no total), foram definidas as seguintes temáticas: - 1º DIA \ Vias Aéreas básicas (Adulto e Infantil) \ Suporte Básico de Vida e OVACE em adulto \ Suporte Básico de Vida e OVACE em criança \ DEA (Adulto e Infantil) 2º DIA \ Vias Aéreas Avançadas (Adulto e Infantil) \ Suporte Avançado de Vida (Adulto e Infantil) \ Atendimento Inicial ao Trauma \ Imobilização no Trauma O conteúdo teórico-prático utilizado nos módulos baseia-se nas capacitações e publicações periódicas das diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS), Suporte Pré-Hospitalar de Vida no Trauma (PHTLS) e da Sociedade Brasileira de Pediatria.

RESULTADOS

No período de 5 anos, entre março de 2010 a novembro de 2014, foram realizadas 33 Capacitações, envolvendo a participação de 22 multiplicadores e 1052 profissionais. Os instrutores do Curso, ministram capacitações mensais no território e em eventos de outras Coordenadorias de Saúde, auxiliando na formação de multiplicadores da Secretaria Municipal de Saúde, além de inserção no Programa de Educação Continuada dos Programas Ministeriais: Mais Médicos e PROVAB. Os multiplicadores buscam uma constante atualização técnica e científica, além de identificar outros profissionais para ampliar a equipe. Quanto aos participantes houve um resgate de conhecimentos, valorização da atividade prática nas estações, o reconhecimento da importância do trabalho em equipe e maior segurança na abordagem das situações emergenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os multiplicadores avaliaram a necessidade de manutenção das capacitações mensais, além de contínua melhoria e aprofundamento dos conceitos técnicos e científicos trabalhados por meio de cursos, reuniões e discussões clínicas. A proposta baseia-se em Educação Permanente capacitando os profissionais da Atenção Básica para um atendimento eficaz e seguro para a população nas situações emergenciais.

Referências Bibliográficas

Não há

Resumo para roda de conversa